

# ONDAKA

Boletim Mensal do Projecto Comunitário Vozes da Paz Ano 6 Nº 61 Julho 2006

## Já funciona no Huambo o projecto PTV – VIH/SIDA



São três vertentes que tem este programa. A primeira é a que se realiza através da mãe gestante, a segunda é do filho que nasce desta gravidez que também tem o seu seguimento através da área de pediatria e a terceira é que a mãe após o parto ela e o parceiro têm também uma outra componente que é o seguimento e manuseamento dos adultos. Afirmou o Dr. Fernando Vicente um dos responsáveis da implementação do projecto no Huambo.

Págs. 8-9

## Matou o namorado



No bairro do kapango uma mulher de 22 anos de idade e mãe de 2 filhos matou o namorado. O caso deu-se depois do namorado ter saído da sua unidade militar e tendo discutido com a cunhada em casa da sogra.

Pág. 7

## Katopola desta vez queimou e matou

Uma senhora que residia no bairro do Losambo, que dista a 8 km da cidade foi a enterrar depois de uma profunda queimadura provocada por abuso excessivo de caxi.



Pág. 5

ONDAKA é financiado pela Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC).

# Editorial

Uma das maiores apostas que o governo de Angola pretende é elevar a qualidade de vida da população. Esta premissa passa necessariamente pela elevação da prestação dos serviços de saúde e combate das grandes endemias. E é nesta conformidade que o Chefe de Estado angolano assumiu pessoalmente de forma directa a Comissão Nacional de Luta contra o Sida, numa fase em que o alastramento do VIH/SIDA ganha corpo. O Ministério da saúde lançou uma ampla campanha de implantação em todo o país do projecto PTV-Prevenção de Transmissão Vertical, que felizmente já chegou ao Huambo, deve ser abraçado e ter a aderência e colaboração de todos.

Este é um método que visa tão-somente impedir, que surjam mais casos de infecção por VIH/SIDA, ou seja o corte umbilical da doença na mãe, para que esta não transmita ao

seu filho, para que possa nascer uma criança sã e obviamente ter um futuro risonho tal e qual como as outras crianças.

Mas a exequibilidade deste projecto só é possível com a colaboração dos pais, é necessário que estes tomem a consciência de que não vale apenas viver na dúvida ou incerteza, para tal são chamados de livre arbítrio e vontade participarem nos testes do VIH/SIDA, que são gratuitos e obedecem a ética e deontologia profissional exigidas no ramo da saúde.

Hoje no nosso continente há sociedades inteiras em risco de desaparecer devido a esta terrível epidemia e onde muitos dos governos não dão caso ao problema, o que é completamente avesso a nossa realidade, onde o Estado abriu a mão e sentiu-se na responsabilidade de tomar a peito esta responsabilidade e de forma gratuita a testagem

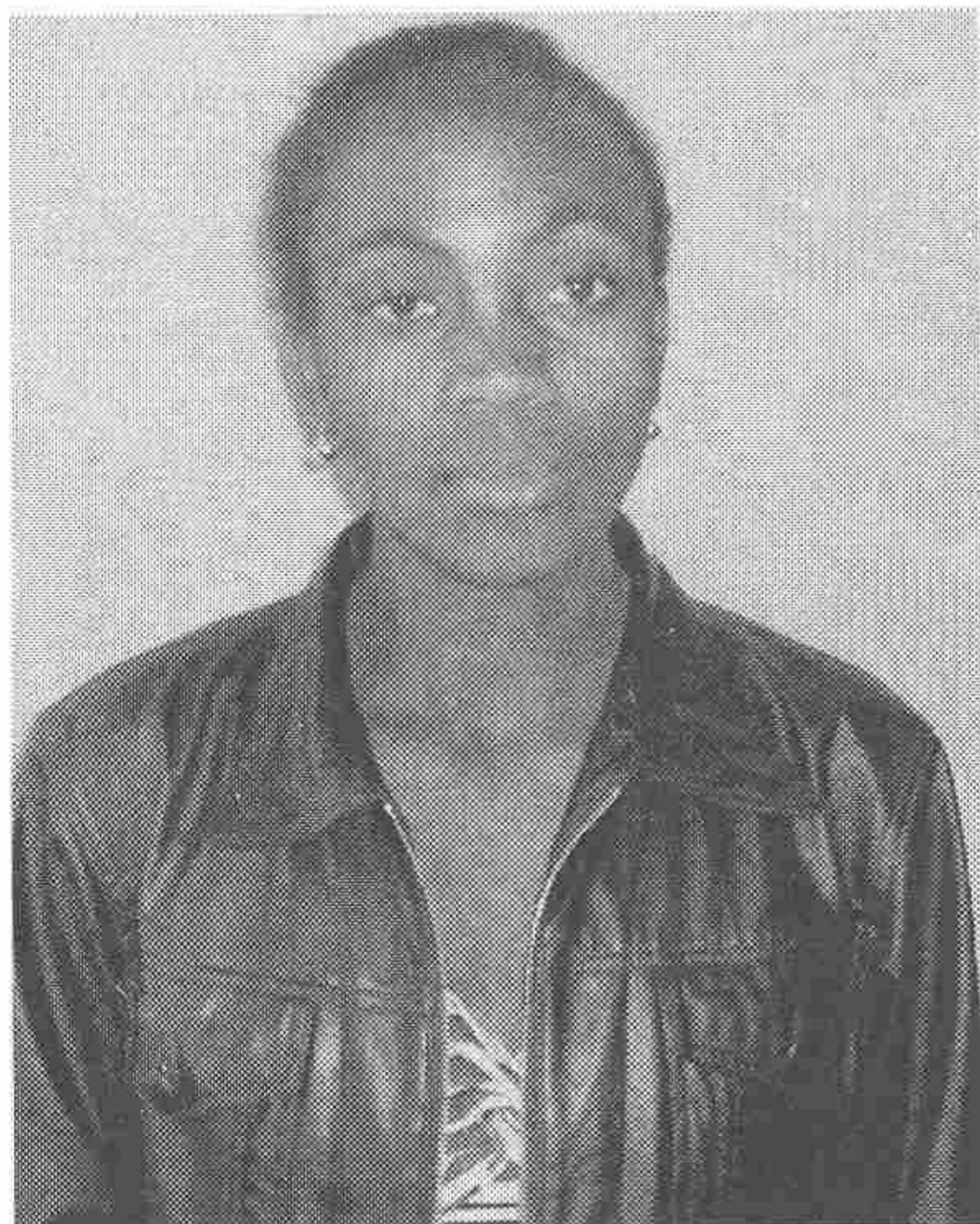
e administração dos fármacos conhecidos de retrovirais.

Por este facto não implica que a doença está já sob controlo é necessário que o binómio sexo-seguro e sexo-responsável sejam apreendidos. Que as medidas de bio-segurança nas unidades sanitárias sejam reforçadas para se evitar a contaminação de mais pessoas quer pela via de transfusão sanguínea ou de seringas e agulhas. Que as pessoas possuidoras desta doença sejam responsáveis no cumprimento rigoroso da medicação etc.

Hoje em dia o Sida não pode ser encarado como um bicho de sete cabeças. Existem doenças muito mais violentas e mortíferas como é a hepatite B e outras.

Que aproveitemos no máximo esta oportunidade que o país concede e se propõe em reduzir no máximo a doença em Angola.

## *Espaço do leitor*



Sou Delfina Irene Domingas Cangongo, vivo no bairro Capango na Rua Avenida da República na cidade do Huambo. Finalizei o curso superior do ISCED na Opção - Geografia, gosto de ler livros, jornais, boletins e consulta de documentos diversos para estar informado e adquirir mais conhecimentos. Porém aproveito apelar principalmente os jovens para criarem gosto de leitura ainda que estejam já formados, porque o homem aprende sempre até morrer.

## ONDAKA

Ficha Técnica

**Coordenação:** Quintas Júlio

**Redacção:** Atekula

**Paginação:** Margrit Coppé

**Ilustração:** Martinho Daniel

**Revisão:** Cupi Baptista

**Colaboradores:** Save The Children - UK

**Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi-Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

**Editado por:** DW - Development Workshop - Huambo

**Endereço:** Rua 105 casa 30

**Bairro:** Capango - Huambo

**Tel :** (041) 20 338

**Email:** dwhuambo@angonet.org

**Website:** www.portalangonet.org/? alias=ondaka

**Tiragem:** 3500 exemplares

# Rosto do Mês

*É uma das muitas mães que possui certo conhecimento sobre o SIDA, mas ainda desconhece sobre a nova terapêutica em que de mães seropositivas nascem filhos saudáveis e sem a doença. É a nossa convidada desta página.*

**C**onceição Jamba é filha de José Munengombe e de Fernanda Nawamba, tem 35 anos de idade é natural da Tchikala

começaram as grandes complicações na vida.

Desgostosos com os dois infortúnios registados em tão pouco tempo sua

não tinha terreno para praticar a agricultura e como alternativa para o sustento das crianças teve de optar na venda de kissangua “bebida feita com fuba e raízes denominadas mbundi”.

Jamba não conseguiu estudar porque o tempo que tinha disponível ajudava sua mãe na venda de tomate.

Até hoje continua a praticar o negócio de venda de tomate que aprendeu com a mãe. Diariamente levanta-se às 5 horas da manhã e vai ao S. Pedro comprar o negócio para depois revender numa pracinha do bairro das Cacilhas onde vive.

Jamba está a espera de um filho e ao contrário dos partos anteriores, que foram feitos no domicílio preferiu fazer um acompanhamento regular através de consultas pré-natais. Ela tem alguma informação sobre o SIDA, ouve através de terceiros sobre esta doença. Ela só sabe que o contágio é feito através de relações sexuais, mas não sabe que actualmente é possível evitar a transmissão umbilical da doença de mãe para filho. Nunca foi aconselhada durante as consultas em fazer o teste do VIH/SIDA, e não dá importância a doença mesmo sabendo que o seu parceiro possui mais de uma companheira.

Jamba considera complicado fazer o referido teste pois em caso de acusar a sero – prevalência poderia morrer de stress. Segundo ela muitas das suas amigas já ficaram grávidas, mas nunca ouviu alguém a dizer que fez o teste de SIDA, apenas comentam que é difícil efectuar.



Tcholohanga. É casada e mãe de 5 filhos, dos quais apenas 3 vivem. O pai faleceu na década 80 devido ao factor guerra e a partir daí passou a viver com o tio, que passado pouco tempo também foi morto. Aí

mãe e outros 3 irmãos decidem mudar para a cidade do Huambo em busca de paz e sossego.

Como a mãe era camponesa enfrentou dificuldades de enquadramento social, uma vez que

### KM 25 MAIS PRÓXIMO DO MUNDO

A comunidade do Km 25 já pode saber com actualidade sobre acontecimentos que se registam no país e no mundo, porque a ADRA-Angolana ofereceu uma antena parabólica, televisor e um grupo gerador.



Aquela comunidade tem disponível livros diversos para todas as classes principalmente para as disciplinas de História, Línguas Portuguesa e Francesa, Matemática, bem como jornais diversos.

Este gesto deixou muito alegre a comunidade, que regularmente pode acompanhar as emissões da Televisão Pública de Angola e do mundo em óptimas condições de áudio-visibilidade assim como estudantes professores e população em geral podem consultar qualquer obra bibliográfica.

### VAKM 25 VAKASI VALI OCICEPILO LWALI

Omanu vatunga ko Km 25 cilo citava okukwata ovokulihiso vyo vina vipita vo feka kwenda volwali momo o Adra- Angolana yaca o antena parabólica, o televisor kwenda ocimwamwango ceca ocinyi. Ovo handi vakwete onjo yimwe yapungika alivulu vañi vañi vo visoko vyosi capyala enene ko vipama vyo História, L.Portuguesa lo Francês kumosi lo Matemática kumosi lolo

jornais. Le linga eli, omanu vakasi lesanju lyalwa momo oloneke vyosi vatala evi vipita vo feka kwenda volwali. Olondonge kwenda alongisi kumasi lomanu citava okukonomwisa evi visangiwa vonjo yapungika alivulu.

*Enviada pelo km 25*

### MORTES ESTRANHAS

Na aldeia de Epalanga estão a se registar muitas mortes por uma doença até agora não diagnosticada. Este motivo está a deixar assustada a comunidade uma vez que anteriormente situação idêntica ocorreu na aldeia de Kawe, que

agora regista uma taxa mínima de mortalidade.

### OLOFA VIYOKOKISA

Kimbo lyo ko Epalanga, kukasi okumwiwa olofa vyalwa omo lyo kuvela. Ekalo eli lyayokokisa omanu vatunga konepa oyo momo koloneke vyapita camwiwale kimbo lyo Kawe pole cilo olofa vyaco konepa eyi vyatepuluka.

*Enviada pelo grupo Sambo*

### SENSIBILIZAÇÃO SOBRE ELEIÇÕES

A população do Sambo foi alvo de diversas acções de sensibilização sobre as eleições que serão realizadas em Angola. A necessidade e vantagens da participação efectiva da população no pleito eleitoral e o registo eleitoral foram algumas das matérias esclarecidas pelo



administrador municipal da Tchikala Tcholohanga.

Por outro lado a população do Sambo está preocupada com a fome que assola a região e solicita do governo apoio para resolução do problema alimentar.

### OKULOMBOLOLA VYO CELA

Omanu vatunga ko Sambo vahalombolwila evi vyatyamela ko kwimba ocela cikalingiwa vo Ngola. Kokwavo vahalombolwila esilivilo likwete ko kwimba ocela, omanu vosi okulikwata omunga, kwenda omanu vosi okulisonehisa. Pole omanu vatunga ko Sambo vapinga ku vyali ekwatiso momo vakasi onjala.

*Enviada pelo Sambo*

### MERENDA ESCOLAR ALEGRIAS EM KANDANDI

Os alunos da aldeia de Kandandi estão satisfeitos pelo facto de estarem a beneficiar desde o passado mês de Maio da merenda escolar. Este gesto agrada igualmente os pais e encarregados de educação, pois segundo eles contribui em grande medida para o rendimento escolar e está a fazer diminuir o número de alunos faltosos.

O projecto de merenda escolar é um projecto conjunto entre a direcção provincial de educação e PAM – Programa Alimentar Mundial, que tem como objectivo principal garantir diariamente um lanche aos alunos de escolas primárias.

### ONANYA YO MALA YISANJWISA VA KANDANDI

Olondonge vyo ko Kandandi, vakasi lesanju momo tunde ko sāyi ya Kupemba valya onanya ko citumãlo celilongiso. Elinga eli lyasanjwisa olonjali momo oloneke vilo olondonge kavilañgi vali ndomu cakalakala.

Ekwatiso eli lyatunda kumitavaso welilongiso, kwenda o PAM, oco omãla valye eteke olyo eteke eci vanda kitumãlo vyelilongiso.

*Enviada pelo Kandandi*

### ADOLESCENTE VIOLENTADA

Uma menina de 14 anos residente no bairro de Kandandi foi violentada por jovem que aparenta ter 35 anos de idade.

O suposto jovem é pai de três filhos e segundo fonte ele faz isto frequentemente. A família da jovem está inconformada pelo sucedido e já o espancou por duas vezes.

Os moradores daquela comunidade acham que esta prática provem de uma força sobre natural. Segundo alguns moradores ele possui medicamento tradicional que quando esfregado nas mãos ao cumprimentar uma mulher esta fica logo encantada.

### OMÔLA WASILĨGINYIWA

Yumwe ulume ukwalima vasoka akwi atatu la tãlo, nungambo yo ko Kandandi wasilĩginya omôla ukwalima vasoka ekwi la kwãla okulinga ocisola. Ulume waco u ndeti okwete ale omãla vakwãla pole ocituwa caco caye cosimbu. Epata lyakamôla lyasumwa calwa momo ukwenje waco votipwile ale luvali. Ndomu omanu vacilombolola, vati ukwenje waco okwete yihemba vyimbundu okuti eci akaliseteketele peka pokulama ukãyi okwamako.

*Enviada pelo Kandandi*

### KATOPOLA DESTA VEZ QUEIMOU E MATOU

Uma senhora que residia no bairro do Losambo, que dista a 8 km da cidade foi a enterrar depois de uma profunda queimadura provocada por abuso excessivo de caxi.

A vítima depois dos seus copos foi descansar, invadida pelo sono e bebedeira entendeu fumar um cigarro. Ao acender o fósforo deixou cair o palito sobre a saia de nylon que ardeu sobre o corpo, tendo queimado os membros inferiores e uma parte da barriga.



Os moradores e amigos tentaram socorrê-la levando-a ao Hospital Central onde veio sucumbir depois de um dia.

Ao bebermos estamos sempre felizes, mas quando abusamos acabamos sempre na tristeza. O pior de tudo é que esta tristeza afecta toda a família e a sociedade.

Enquanto no Losambo uma mulher morre, na aldeia de Mbulundua a mulher foi cortada com uma enxada tudo porque reclamou na enxada dela que Paulo trocou com caxi. Como consequência Paulo foi espancado assim como teve de arcar com as despesas do tratamento da mulher ferida que levou uma sutura de 10 pontos.

Já no Kandandi um homem teve de pagar uma multa às autoridades tradicionais no valor de um garrafão e uma galinha porque depois de ingerir alguns copos num alambique encontrou o filho a chorar e sem perguntar espancou a mulher.

## KATOPOLA ONJANJAEYI WAYOKAKWENDA WAPONDA

Yumwe ukāyi nungambo yoko Lossambo, wakala pokati kalyanga ecelālā lo lupale, wakendiwa, momo waliyoka calwa omo lyo kunywa calwa owalende. Eye eci akanywa calwa, wapekela, lo tulo kwenda

timba lyaye. Handi wapyavo ovoko kumosi limo. Olonungambo kwenda akamba vopopela yu vowambata kombutika yavelapo yu hayele. Kuna atulila omwenyo eteke lyakwavo. ko mbwelo yo yumwe ukāyi eci akanwa calwa owalende wapekela. Noke wasokolola okusipa. Pokutyafula uti wo fwofwo wakupukila kilu yo saia yo nailo yu yapy. Casupukako, ceci okuti ukāyi ovolu vosi vapy. Ko Kandandi, yumwe ulume eci akanwa owalende, eci akapitila konjo wasiñga omōla olila. Kapulile vali lacimwe, ukāyi haco otipula. Ondaka yaco yatwaliwa kolosoma oco asombisiwe, pole ulume waco wakisikiwa okufeta

Ocilunga camwiwa eci Paulo akatolokalele etemo lya kāyi lo walende. Ukāyi eci akalimbuka etemo lyaco, vafetika oliyaka yu Paulo aveta etemo vutwe waye yu akupukila posi. Eci afetika okulitetela omanu veyu yu vatipula Paulo, ukāyi votonga olonjanja ekwi. Onima ya Paulo wakisikiwa okutata ombeyi toke eci akaya.

## OCITANGI CUVASI

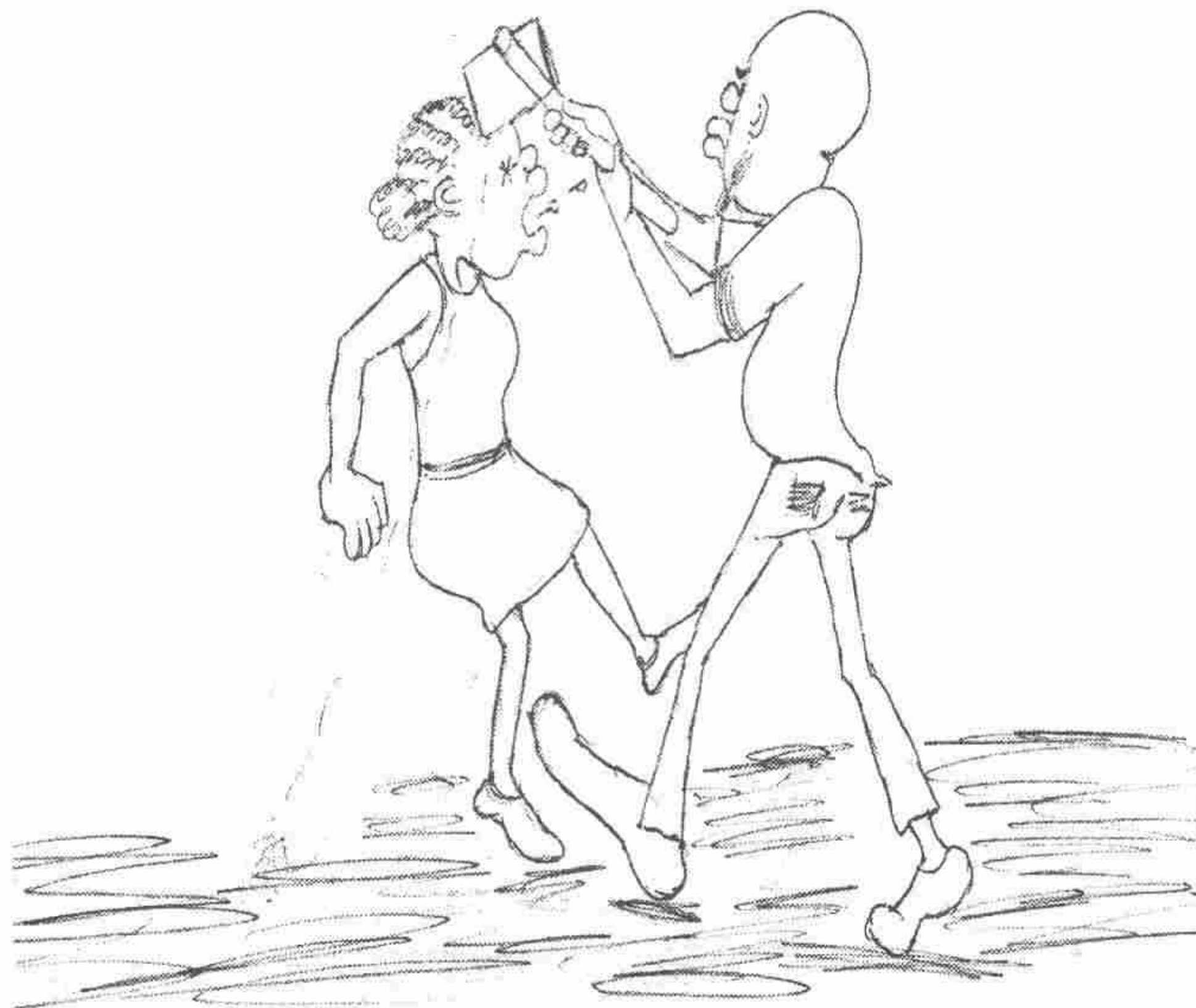
Oloneke vilo kukasi okumwiwa vimwe okuti cikasi mwati mbi uhembi nda oviyeva. Ko Sambo, Alberto Simbo okwete ukāyi kumosi lomāla, noke wavanja ukāyi vukwavo kimbo limwe. Ufeko waco eci emina Simbo walikala ndomu okuti ayeko wominisa. Eci ufeko acita Simbo wavilikiyiwa oco atekule omōla. Eci pakapita osāyi epata lyalimbuka okuti Alberto wakala vali okwenda le palume lya yu acitisa. Lonyeñgo yaco, epata lyakisika ulume u ndeti okufeta etevo lyapita polombongo vyasoka 50.000.00Kz

*Enviada pelo Lossambo,  
Kandandi e Sambo*

## MATOU O NAMORADO

No bairro do Kapango uma mulher de 22 anos de idade e mãe de 2 filhos matou o seu namorado.

O caso deu-se depois do namorado ter saído da sua unidade militar tendo discutido com a sua cunhada



uholwa, wasima okusipa. Pokutyafula ofwofwo, uti waco wavukupwila ko saia yaye yo nailo yu yapy kilu lye

ocingalafão co walende kwenda osanji. Handi kimbo lya Mbulundwa, ukāyi wa soma watopwiwa le temo.

três garrafas de katopola “bebida alcoólica” na mão. Quando chegou

Lonyeño yaco, wakwata vesanga limwe, walitetula noke wateta posingo

50.000.00 ke pata lisangiwa ko Sambo, mekonda valimbuka okuti waminisa yumwe ngandyavo, pole omõla waco wolikala handi wakala vali okwenda la yumwe kandyavo okuti epalume lya yu vaminisa. Ulume waco okwete ale ukāyi waye kwenda omāla.

*Enviada pelo Sambo*

### BEATA DE CIGARRO PROVOCA INCÊNDIO

O principal mercado informal da comuna do Alto Hama, município do Londuimbali, ficou totalmente destruído em consequência de um incêndio.

O incêndio foi originado por uma beata de cigarro acesa, numa das barracas de dona Damiana Chambula. Nesta barraca, estavam pessoas a fazer compras e a conviver.

Os vendedores encontram-se descontente com o sucedido, porque muitos perderam as suas barracas construídas com muito sacrifício.

### O BEATAYO SIKALU YANENA ONDALU

Ocitumãlo vatalakala ovitanda cikasi ko Alto Hama, ko município yo ko Londuimbali, cosi capya. Ondalu ya tunda ko beata yo sikalu, pokanjo ka Damiana Chambula ukwakulandisa ovinywanywa kwenda ovilyalya. Omanu vakalamo vamwe vakala okulanda vakwavo vakala okupiluka. Vakwakulandisa pocitanda eci, cilo vakasi lesumwo lyalya momo valwa vapesela olonjo vyavo vyokulandisila.

*Enviada pelo Adérito Chimuco*



tentou espancar o filho da namorada e a mãe não admitiu. Revoltada agarrou numa das garrafas, partiu e cortou-o no pescoço. Depois de ver estendido no chão o namorado chamou um kupapata e levaram-no para o Hospital, mas não resistiu. A namorada está agora a contas com a justiça.

### WAPONDA UKWACISOLA CAYE

Ocilunga capita ko sanjala yo ko Kapango. Yumwe ukāyi ukwalima vasoka akwi avali la vali aye yina yo māla vavali waponda ukwacisola caye. Ocitangi camwiwa eci ukwenje atunda kocivili caye ca kwenje vovita, tete wapita konjo ya ndatempo yaye yu alipopya la nawa yaye. Noke wanda konjo yu kwacisola caye la sanga atatu a katopola peka. Eci akapitila, tete wasima okutipula omõla vu kāyi pole yina kacecelele.

yu kwenje. Vonjanja yaco, ukwenje wakupukila posi noke ufeko wavanja kupapata vowambata ko sipitali noke haco atula omwenyo velivala lyaco. Ukāyi cilo okasi vokayike.

*Enviada pelo Sambo*

### PEGOU NAS DUAS E TEVE DE PAGAR 50.000.00KZS

Alberto Simbo teve de pagar uma multa de 50.000Kz a uma família residente no Sambo depois desta ter descoberto que além de engravidar e ter negado o filho também teve caso com a prima desta senhora. Este cidadão já é casado e pai de filhos.

### WAKWATAKUVAVALI WAFETA OVITA....

Alberto Simbo wafeta etevo lyo lo palata vya pita petendelo lya

## Já funciona no Huambo o projecto PTV – VIH/SIDA

*A ciência desenvolve-se a cada dia que passa. Se ontém o Sida era uma doença temível hoje não é. Está comprovado que um doente infectado pode viver longos e felizes anos caso cumpra com rigor a documentação. A transmissão da doença da mãe para filho hoje é evitável e no Huambo já se faz. De mães infectadas nascem filhos saudáveis. Para nos falar deste projecto o convidado é o Dr. Fernando Vicente um dos responsáveis da implantação do projecto no Huambo.*

**Ondaka (O) – O que é o projecto PTV – prevenção de transmissão vertical do VIH/Sida?**

**Fernando Vicente (FV) –** É um programa que está a ser



implementado no quadro da estratégia de luta contra o sida em Angola, a partir do instituto nacional de luta contra o sida e grandes endemias, que visa reduzir a prevalência da doença no binómio mãe-filho.

**(O) – De que formas vão conseguir reduzir a prevalência da doença?**

**(FV) –** Através deste programa nós temos a oportunidade de reduzir o impacto da transmissibilidade de mãe para filho, prevendo obviamente de que ao ser uma mãe seropositiva tem a facilidade de transmitir a doença para o seu filho.

No entanto nós em vez de termos três pessoas nesta situação com a doença podemos ter apenas duas. Isto faz com que melhorem não só a qualidade de vida da própria mãe, da família, mas também termos a oportunidade deste bebé naturalmente nascer com a menor incidência de carga viral.

**(O) – Quais são as vertentes que tem este programa?**

**(FV) –** São três vertentes que tem este programa. A primeira é a que se realiza através da mãe gestante, a segunda é do filho que nasce desta gravidez que também tem o seu seguimento através da área de pediatria a terceira é que a mãe após o parto, ela e o parceiro têm também uma outra componente que é o segmento e manuseamento dos adultos. É nossa missão precisamente fazer a triagem das mães gestantes seropositivas, começar com o tratamento do método PTV para depois encaminhar para as duas vertentes que acabei de frisar.

**(O) – Aqui no Huambo como caminha o projecto PTV – Prevenção de Transmissão Vertical?**

**(FV) –** Este projecto está a caminhar da melhor forma possível, iniciou com um ciclo de formação em Luanda para 7 pessoas, dos quais três médicos, duas técnicas de enfermagem, uma técnica de laboratório e uma de farmácia. Porque este projecto tem a parte de diagnóstico, tratamento e do manuseamento logístico, que é a cedência dos fármacos de forma gratuita. Fez-se esta formação em Luanda durante 15 dias.

Logo em seguida passamos a fase de implementação ao nível da província, que já funciona ao nível do hospital, na componente das consultas pré-natais, consultas de segmento que são feitas num gabinete criado no Dispensário Anti-Tuberculose para dar maior facilidade de acesso aos doentes onde passam durante a semana, quer a parte de obstetrícia, pediatria e naturalmente a parte dos adultos. É ali também onde os doentes

têm a oportunidade de fazerem a recepção gratuita dos retrovirais. No hospital central existe também uma outra parte que é a do laboratório são estas partes que estão a funcionar.

**(O) – Como está a ser aderência dos pacientes neste projecto?**

**(FV) –** Tenho a dizer que já começamos a ter resultados de partos com mães seropositivas. Contactos com as famílias e os responsáveis que estão directamente ligados ao projecto o Dr. Armando Chipassa, Dra. Berta Raúl e eu pessoalmente temos essa correspondência diária de forma tal que nada nos possa escapar ou não haja fracasso no sentido de que o doente não continue as consultas, depois do parto não traz o filho, ou a doente depois do parto traz o filho mas o marido não vem. Por isso estamos permanentemente em comunicação.

**(O) – Dr. Vicente em parte a aderência tem muito haver com a consciência das pessoas?**

**(FV) –** O problema que se deve ter em conta agora não se trata de quem é que tem Sida. Não importa se é a Joana, Maria ou Pedro. Esta fase já está ultrapassada. O problema reside agora para aqueles que estão infectados e têm a oportunidade de viver melhor, de ter acesso aos medicamentos de forma gratuita. Quanto mais cedo você começar maiores oportunidades você terá de levar uma vida longa. Isto é como um comboio. A frente do comboio há um precipício algum dia ele vai cair, mais o que é importante e de tratarmos reduzir no máximo a velocidade deste comboio para com o precipício. Quer dizer se pararmos o comboio nunca mais anda, significa que a doença

nunca mais vai avançar. Outro aspecto importante é que há anos atrás as pessoas tomavam 20 a 30 comprimidos ao dia hoje já não acontece as pessoas doentes tomam somente 2 comprimidos por dia, que têm uma composição de 6 medicamentos.

**(O) – De que meio são as pessoas que procuram saber mais sobre este projecto?**

que haja menor incidência de mulheres grávidas na área urbana e maior nas suburbanas este é um aspecto que naturalmente temos de referenciar. No entanto o que estamos a ver até agora é muito mais fácil ter aceitação para o aconselhamento daquelas pessoas que vêm destas áreas suburbanas, porque vêm ao hospital porque querem falar com o médico, sentem que têm de ir ao hospital, enquanto o

**(O) – Este projecto pelos vistos só funciona aqui no Huambo. Para quando nos municípios e comunas?**

**(FV) –** Neste momento estamos a implementar na sede da província, depois seguir-se-ão as fases municipal e comunal. Existe um propósito que até Setembro deste ano todas as capitais do país tenham em funcionamento esta componente e daí para a frente começar a estender para

os municípios e comunas de tal forma que cada unidade sanitária, o utente tenha essa possibilidade de ter acesso não só a informação mas também aos serviços. O que se pretende é que em nenhuma unidade sanitária o doente vai e não se lhe deia oportunidade de ter esta chance de poder fazer a testagem o tratamento, pois só assim poderemos vencer esta grande batalha, que no nosso caso em Angola é encabeçada pelo Presidente da República, que até agora no nosso continente é o único chefe de estado que assumiu de forma directa a comissão nacional de luta

contra o Sida e grandes endemias.

**(O) – A ética e deontologia profissional estão asseguradas?**

**(FV) –** Não se pode por em causa o segredo profissional porque 99% das pessoas que trabalham na saúde estão por vocação. No entanto há um reforço na formação do pessoal que trabalha neste projecto. Ninguém tem nada que falar da vida do outro, isto deve ser assim como principio. Outra coisa também é certa. O segredo por segredo se compromete uma comunidade maior, também não deve ser guardado a 7 chaves. O pessoal que está a trabalhar nesta área recebeu as devidas instruções em termos de comunicação interpessoal e o aconselhamento deve ser feito de forma privativa.



**(FV) –** Curiosamente estamos a notar que o maior número de pessoas, que vêm as nossas consultas são de áreas suburbanas. São aquelas pessoas que têm a necessidade e por uma questão de temperamento aceitam fazer a consulta. No entanto pensamos que há todo um esforço de forma tal que cada vez mais pessoas possam ter acesso.

**(O) – Porquê? Há motivos?**

**(FV) –** Sabe que a informação não chega a todos com a mesma frequência. Naturalmente que o maior volume de informação chega rapidamente nas zonas urbanas através da rádio, televisão, jornais etc. este é um aspecto que deixa mais informadas as pessoas. Por causa mesmo desta informação é possível

da área urbana ou tem acesso ao posto privado, ou tem médico de família, são aspectos que devemos analisar bem para chegarmos a uma conclusão.

**(O) – Há medicamentos disponíveis para aqueles doentes que anteriormente faziam tratamento em outras partes?**

**(FV) –** Já temos um número considerável de doentes que iam para Luanda agora a fazerem localmente o tratamento. Agora é importante que estes casos se multipliquem. Temos um centro de aconselhamento na maternidade, no próprio hospital existe também outro que funciona já há muito tempo com a Dra. Ana Maria e o outro no centro materno-infantil da Mineira.

**A FAMÍLIA DO CHIMPANZÉ**

Numa aldeia havia fome. O Chimpanzé, sua esposa e filhos passavam fome todos os dias. Porém na terra natal da esposa do Chimpanzé havia comida em abundância. O Chimpanzé quando tomou conhecimento da abundância da comida na aldeia de sua mulher

A mulher lamentou pelo sucedido porque os seus pais nunca tomaram esta atitude. Dia seguinte, foram a lavra. Depois de trabalharem um pouco, como o Chimpanzé estava distante imitou a voz de outro animal numa linguagem muito desconhecida pela mulher. Ela perguntou ao Chimpanzé o que se passava! O Chimpanzé respondeu a ela que

estranha, ndaw, ndaw. O filho ficou atento. O Chimpanzé despediu a sua mulher e foi.

O filho seguiu secretamente. O Chimpanzé chegou no local habitual e começou a preparar a comida. Comeu, bebeu, fumou e dormiu. O filho muito inteligente nada disse ao seu pai e nem se aproximou no local. Regressou até a lavra onde estava a sua mãe



conversou com ela para que esta fosse aos seus pais buscar comida. Mas a mulher não concordou e o Chimpanzé entendeu ir sozinho enquanto a mulher ficou a tomar conta dos filhos. E assim partiu. Lá foi bem recebido. Depois de esclarecer o seu objectivo, foi-lhe disponibilizado muita comida. De regresso, perto da mata da sua lavra mudou de ideia e guardou a comida para não beneficiar os filhos e a mulher. Quando chegou em casa, começou a apresentar a cara de quem está furioso. Logo a mulher perguntou:

- O que se passou contigo?

Ele respondeu: - Os teus pais me receberam mal e nada me deram.

estavam a lhe chamar para ir a caça com a família do soba. Afinal era o papel que o Chimpanzé prontificou para preparar a comida que guardou na mata.

O Chimpanzé foi na mata e lá preparou a comida e se fartou quando comeu. Sempre foi assim a sua mentira. Certo dia um dos filhos notou que na caça que o pai alegava nunca trazia carne. Quando o Chimpanzé foi solicitado ele respondeu: só colocamos armadilhas e nunca apanhamos nenhum animal. O filho não ficou convencido porque o tempo era demasiado. Foi assim que o filho criou a ideia de seguir o pai secretamente. Dia seguinte, o Chimpanzé imitou novamente a voz

e explicou o que viu. O filho levou a sua mãe até ao local onde estava o resto da comida e mostrou o lugar onde o pai estava e tiraram toda a comida. Quando chegaram a aldeia a mulher preparou a comida condigna. O Chimpanzé quando chegou todo repleto perguntou:

- Onde tiraram esta comida? Se na aldeia não há comida? A mulher antes de responder mandou chamar toda a família do Chimpanzé e explicou tudo o que estava acontecer. A comida serviu para a família do Chimpanzé e o resto a mulher levou e voltou para a terra dos seus pais. E o Chimpanzé ficou separado da sua mulher.

*Enviada pelo Vilinga*

# Tabu ou realidade!

*A forma como em muitas regiões e localidades deste país é feito o tratamento de muitas doenças é diferente. Rituais e determinados tabus são conservados até aos dias de hoje.*

Dina Napiñala é uma das pessoas que tem ajudado no tratamento de diversas doenças com o recurso a folhas e raízes.

passos necessários que manda a tradição e acabam por perder filhos. O sarampo é doença que requer cuidado. O doente deve ficar num quarto fechado e só pode ter acesso

devem dormir em camas separadas e absterem-se de contactos sexuais antes das borbulhas desaparecerem.

Ao paciente esfrega-se farelo em todo o corpo como remédio para a cura.



Segundo ela muitas pessoas para proteger o paciente pegam num pau picam nas fezes de um cão e com o mesmo pau mexe-se na quissangua da criança do doente ou na água que bebe ou ainda na papa sem que ela se aperceba isto para que se evite a perda da da fala.

Dina disse que não é só o sarampo que requer tratamento de tradição. Outras são como a varíola e escorbuto. Porém destas o escorbuto é a mais perigosa. O doente não deve comer sarabulho ou outra comida confeccionada com sangue. O doente deve ficar isolado num quarto e a sua louça deve ser separada da restante utilizada pela família porque é uma doença contagiosa.

Na verdade até nos nossos dias estes costumes ainda são utilizados por muitas famílias.

Mas a Dina defende que hoje as pessoas devem sim recorrer as unidades

Para ela o sarampo é uma doença muito perigosa e mortífera. As pessoas as vezes não seguem os

aquelas pessoas que não tiveram relação sexual.

Outra exigência é que um doente acamado com sarampo os pais

sanitárias utilizando também a tradição visto que hoje em dia regista-se muita mortalidade de doentes infectados por estas patologias.

# O estado dos habitantes do Lossambo

*Situa-se a 7 quilómetros a Sul da cidade do Huambo. É uma localidade onde a população é maioritariamente campesina, e se estima que vivem cerca de 400 pessoas naquele bairro.*

O Bairro do Lossambo tem uma estrutura social bastante forte. A sua população vive essencialmente de uma agricultura de subsistência. Tem apenas uma escola primária e um posto médico privado. As duas grandes denominações religiosas são a Católica e Protestante.

O bairro tem muitos problemas sociais. O nível de pobreza é muito acentuado. Muitas são as crianças que ao terminar a 4ª classe deixam de frequentar a escola por causa da distância das escolas que leccionam às classes a seguir. Como consequência disto, na tenra idade jovens se envolvem trazendo ao mundo crianças sem apoio. E quem tem que suportar muitas vezes este fardo são os pais.

Assim o Grupo Comunitário que nasceu em 1998 preocupado com milhares de crianças que não têm apoio dos pais, com jovens que se juntam sem fazer o casamento nem consentimento das famílias, realizou uma pesquisa que serviu para analisar causas que levam ao mau relacionamento conjugal dos seus habitantes.

Os resultados obtidos durante a pesquisa são realmente assustadores, porque o bairro tem aproximadamente 2300 habitantes.

Assim chegou-se a conclusão que 210 casais de diferentes religiões vivem em união de bens e mesa em harmonia com os seus filhos. 190 Casais vivem de união livre sem qualquer acordo afirmado. Segundo estes disseram que não contraíram porque o exemplo do comportamento que vêm dos casados é extremamente fraco.

Do universo da população que reside naquele bairro 68 são viúvos, dos quais 7 homens e 61 mulheres e levam uma vida tranquila esquecendo-se dos problemas do dia-à-dia.

Os solteiros são 108 sendo 38 homens e 70 mulheres. É nesta classe onde acontecem as maiores complicações. Muitos deles já têm filhos, de pais incógnitos, pois por



falta de condições fogem da responsabilidade.

As raparigas são as mais vítimas neste aspecto sem contar com o futuro que lhes espera. Existem até aquelas que se engravidam com homens já casados e os bebés depois são entregues aos avós como única solução para a sua sobrevivência.

Há ainda um grupo de raparigas que ficam sem saber quem é o reponsável da gravidez. No que diz respeito a divórcios existem 48 no Lossambo. Os factores indicados são vários entre eles o alcoolismo em primeiro lugar. Mas também há reconciliação de muitos divorciados.

Há casais que andaram mais de 20 anos divorciados, mas agora se procuram para a reconciliação afim de levarem uma vida em paz

e tranquila na velhice para que os seus filhos colham bons exemplos.

Terminada a pesquisa o Grupo Comunitário concluiu:

- A existência no bairro de muitas crianças em fase da puberdade, sendo esta a camada mais vulnerável a maior parte delas são filhos de pais divorciados.

- A falta de emprego a camada jovem leva-os a enveredar por caminhos

impróprios principalmente o consumo de álcool.

- A falta de uma escola do II nível pelo menos para acudir as crianças que transitam para estas classes é outro factor que está a conduzir milhares de jovens em caminhos inadequados.

- O baixo rendimento das famílias também está a contribuir para uma má estrutura das famílias que tem causado a muitas crianças começarem a fazer pequenos negócios para ajudar os seus pais nas despesas e isto retira o poder na educação dos filhos.

Perante este quadro alongado uma questão se impõe. Será que tudo isso acontece apenas no Lossambo?

*Enviada pelo grupo Lossambo*

# Sarampo

O Sarampo é uma doença viral, infecto-contagiosa e atinge com mais severidade populações de baixo nível sócio-económico.

O contágio acontece através de secreções respiratórias. Os indivíduos expostos podem adquirir as infecções através de gotículas veiculadas por tosse ou espirro, por via aérea, podendo as partículas virais permanecerem por tempo relativamente longo no meio ambiente.

A transmissão inicia-se antes do aparecimento da doença e perdura até ao quarto dia após o aparecimento da erupção.

O vírus instala-se na mucosa do nariz e dos seios para se reproduzir e depois para ir para a corrente sanguínea.

A indisposição que antecede a doença tem a duração de 3 a 5 dias e caracteriza-se por febre alta, mal-estar, conjuntivite, falta de apetite. Nesse período podem ser observados na face interna da bochecha as manchas brancas que são características da doença.

A erupção maculopapular (que pinta a pele) inicia-se na região

retroauricular, espalhando-se para a face, pescoço, membros superiores, tronco e membros inferiores. A febre persiste com o aparecimento do exantema.

No terceiro dia, o aparecimento tende a enfraquecer, apresentando descamação fina com desaparecimento da febre, sendo a sua persistência sugestiva a complicação. Presença de gânglios é manifestação comum do sarampo na região do pescoço e nuca.

## Sarampo modificado

Ocorre em crianças parcialmente imunizadas. Apresenta uma queda leve da doença. Pode ocorrer ocasionalmente, após a vacina contra o sarampo.

## Diagnóstico

O diagnóstico é clínico, pode ser realizado através do método de sorologia.

## Tratamento

É uma doença auto limitada, não existindo tratamento específico,

requer cuidados especiais, tais como: repouso, dieta líquida ou branda, anti-térmicos e analgésicos devem ser utilizados quando houver febre elevada ou cefaleia, tratamento com antibióticos as complicações bacterianas, tomar bastante líquidos e limpeza das pálpebras com água morna para a remoção de crostas ou secreções.

## Prevenção

Vacina específica, protege 97% dos vacinados. É indicada para todas as crianças que não tiveram a doença ou para aquela com dúvidas a respeito. Ela pode ser vacinada após o nono mês de vida. As reacções à vacina são: febre, tosse leve ou discreta, exantema entre o quarto e décimo segundo dia pode ocorrer em 20% dos vacinados. Antes da existência da vacina, o sarampo era considerada uma doença incurável. O período de incubação, geralmente, é de 8 a 12 dias.

*Extraído Internet*

*WWW.Yahoo.com.br*

# Fábrica de medicamentos

*O laboratório da Trapa está situado na localidade de Ussoque a cerca de 15 km da cidade Huambo. Fabrica uma variedade de medicamentos que têm contribuído bastante para a população. Os produtos deste laboratório a sua fama e procura já ultrapassaram as fronteiras da província e têm uma concorrência enorme.*

**M**anuela Salvador responsável do laboratório da Trapa, disse que este laboratório nasceu no tempo de guerra. Respondendo a carência gritante de medicamentos para as camadas mais pobres pensou-se então numa pequena indústria utilizando plantas locais.

Em 1993 foram formadas algumas irmãs e em 1997 começaram com os trabalhos. Neste laboratório, fazem pomadas, xaropes, unguentos e cápsulas de ampicilina.

As pomadas são feitas com os produtos cuja essência vem de fora do país. Elas curam todo tipo de doença da pele e cabelo.

Os xaropes são todos feitos a base de ervas, elas são utilizadas para desintoxicação do fígado, bronquites, paludismo, e xaropes para a defesa contra o câncer.

Fazem também cápsulas para antibióticos com produtos importados da Itália, mas no futuro farão cápsulas na base de essências de ervas.

No tempo chuvoso recolhem plantas que não existem no tempo seco. Para a execução deste, trabalham 19 irmãs que funcionam em regime de escala.

A venda de medicamentos é feita na cidade do Huambo na farmácia da Trapa sita a entrada do bairro do

Bom Pastor, a preço módico para ajudar a população.

**Plantas: utilizadas:** malva, alo (xandala), mbulututu, própoli que é produto proveniente de uma colmeia feito pela abelhas, a neem, eucalipto, limão, ndembi, ota ota, o cedro etc.

**Produtos comprados fora do país**  
Ácido salicílico, óleo de bacalhau, canfosalicílico e a vaselina.

## Como se fabrica

### O Xarope



Para se preparar o xarope se utilizam plantas de eucalipto, ndembi, otaota, a casca de limão e cedro. Ferve-se o açúcar com água. Depois de ferverem cõa-se e põe-se em bidons. Esta água permanece dentro dos recipientes durante 15 dias antes da mistura com os medicamentos para que se retirem todas impurezas. Antigamente ferviam as plantas com açúcar e água e viu-se que não era eficaz porque dava muito trabalho para coar. E assim as plantas são fervidas a parte bem como a casca

de limão e alho e só depois é associado com água e açúcar.

Utilizam fórmulas para associação dos medicamentos com a água.

Utilizam também o Bulututo para a intoxicação do fígado esta planta é proveniente dos municípios do Cubal ou Waku Kungo província de Benguela.

### O champô

Utilizam um produto comprado fora do país que dá a espuma, associa-se com a xandala, que é cortada e é fervida durante alguns minutos, depois de esfriar cõa-se.

### Pomadas

São fabricadas a base de vaselina pura e sem mistura. Associa-se tudo o que é necessário, aquece-se a água a uma



temperatura exigida e depois é só misturar a referida pasta que se obtêm. Esta pomada só é embalada 24 h depois até que a pasta fabricada esteja completamente fria.

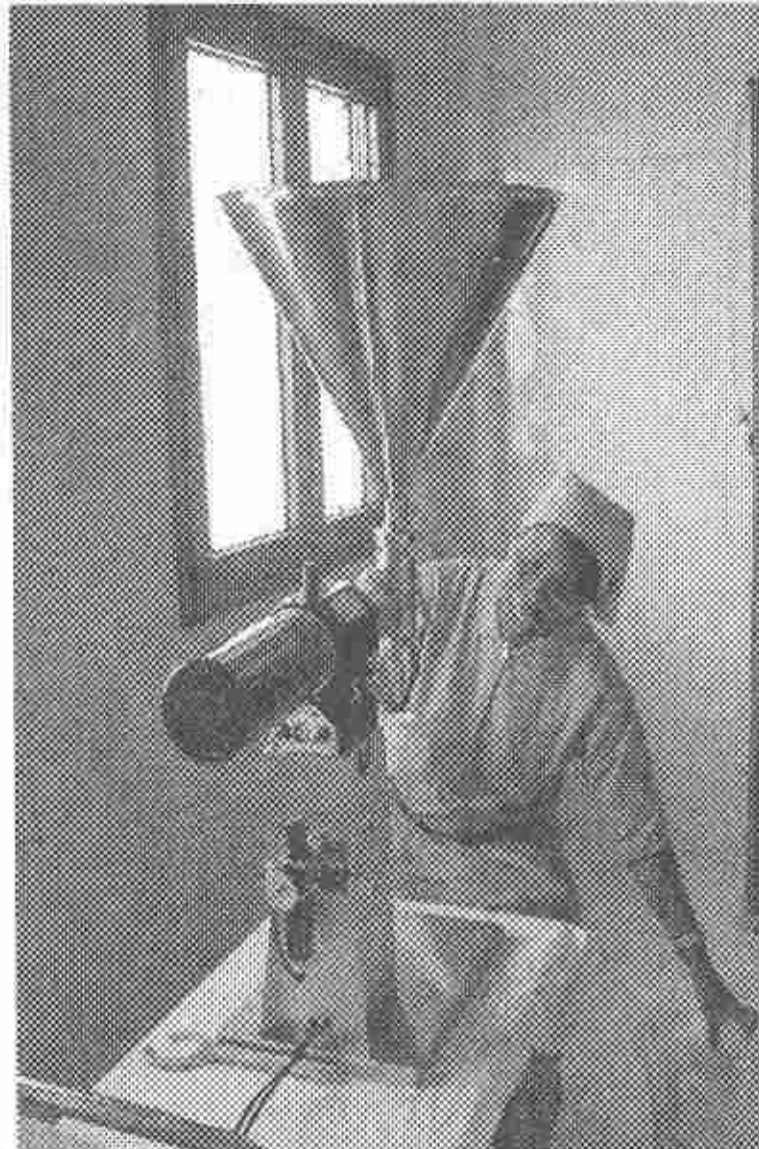
### Pó talco

O pó talco tem a capacidade de durar muitos anos. O produto é importado e

no laboratório os trabalhadores limitam-se somente a engarrafar e perfumá-lo.

### Máquina para engarrafar pomadas e xaropes

Quando é xarope, tira-se o funil e põe-se a mangueira para engarrafar e quando é para o enchimento dos

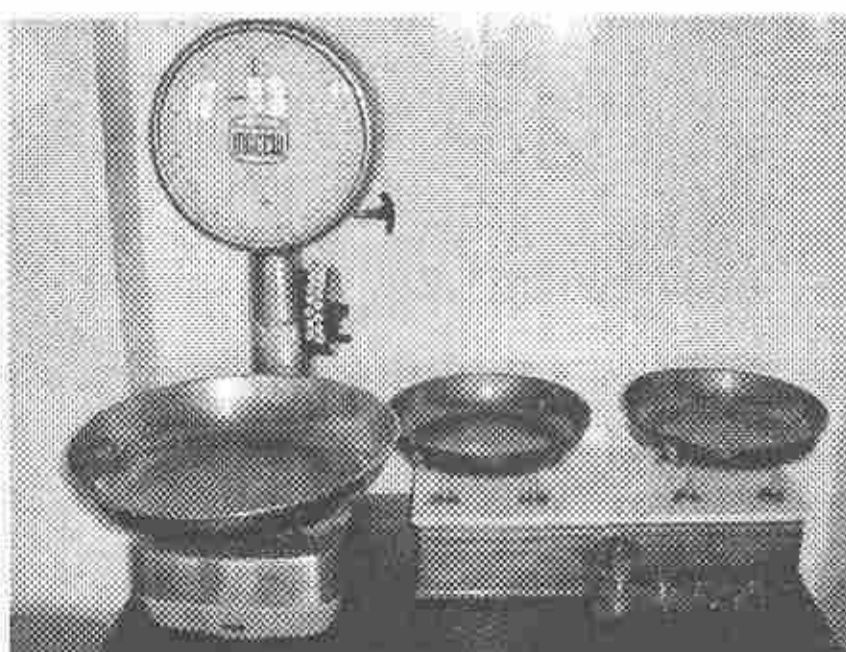


frascos de pomada usa-se o funil. Têm que se regular cada grama utilizada para cada bisnaga ou garrafa.

Por exemplo todo frasco ou bisnaga é carimbado ou etiquetado para se evitar acidentes no uso. As etiquetas são feitas na Itália, mas já se pensa na hipótese de se fabricar no mercado local.

### Balança

É utilizada para pesar os gramas dos medicamentos utilizados mediante as fórmulas.



Tipo de pomadas

Canfosalicílico que é para romantismo, têm unguento que só leva a vaselina, têm o enxofre, a neomicina, a vitamina A para pele, utilizam também uma pomada para a barba depois de fazer a barba põe-se esta pomada porém associam com uma planta chamada malva.

### Como engarrafam os medicamentos

Utilizam algumas garrafas para o efeito, adquiridas fora do país. Há dois anos atrás a Trapa tentou comprar algumas garrafas à partir de Luanda, infelizmente a fábrica deixou de produzir porque solicitavam em poucas quantidades. Todo vasilhame comprado é lavado com água e sabão, e desinfectado com álcool e só depois é que se engarrafa com medicamentos.

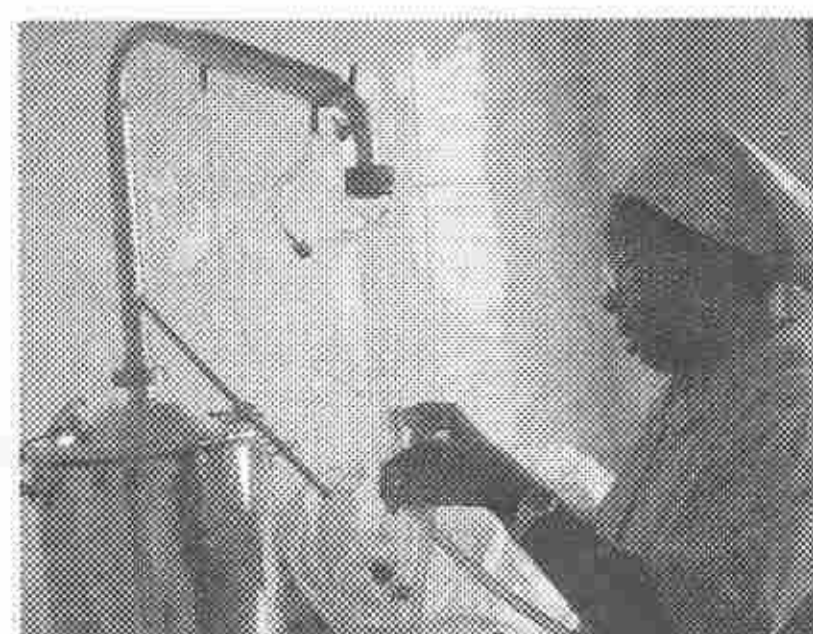
### Computador

O computador trabalha com a máquina de espectrofotómetro a máquina tem a função de analisar os produtos comprados e fazer a leitura do estado dos medicamentos.

### Balança electrónica

Esta balança serve para pesar coisas que possuem peso muito pequenos começando pelas milésimas.

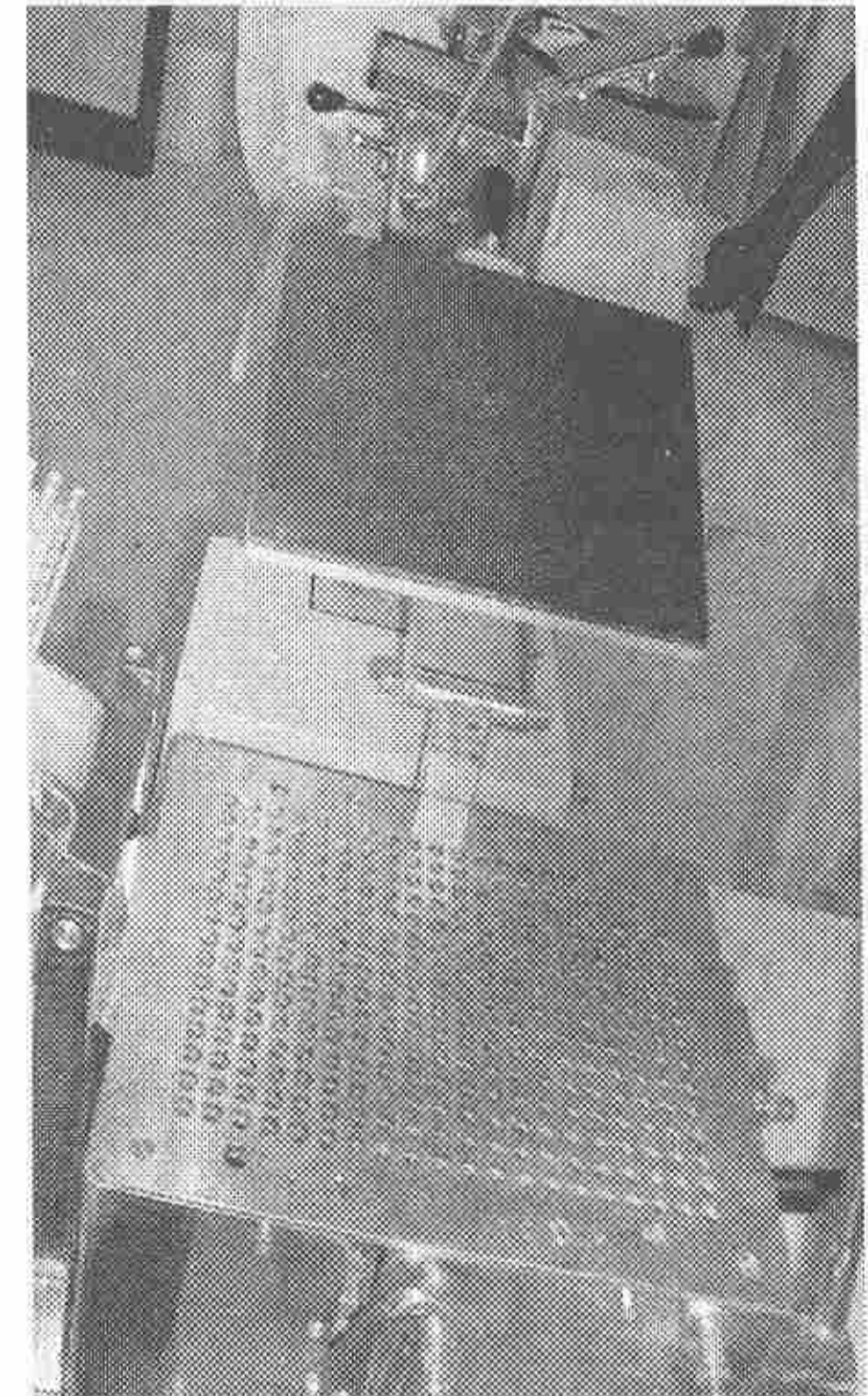
### Aparelho para preparar a água destilada



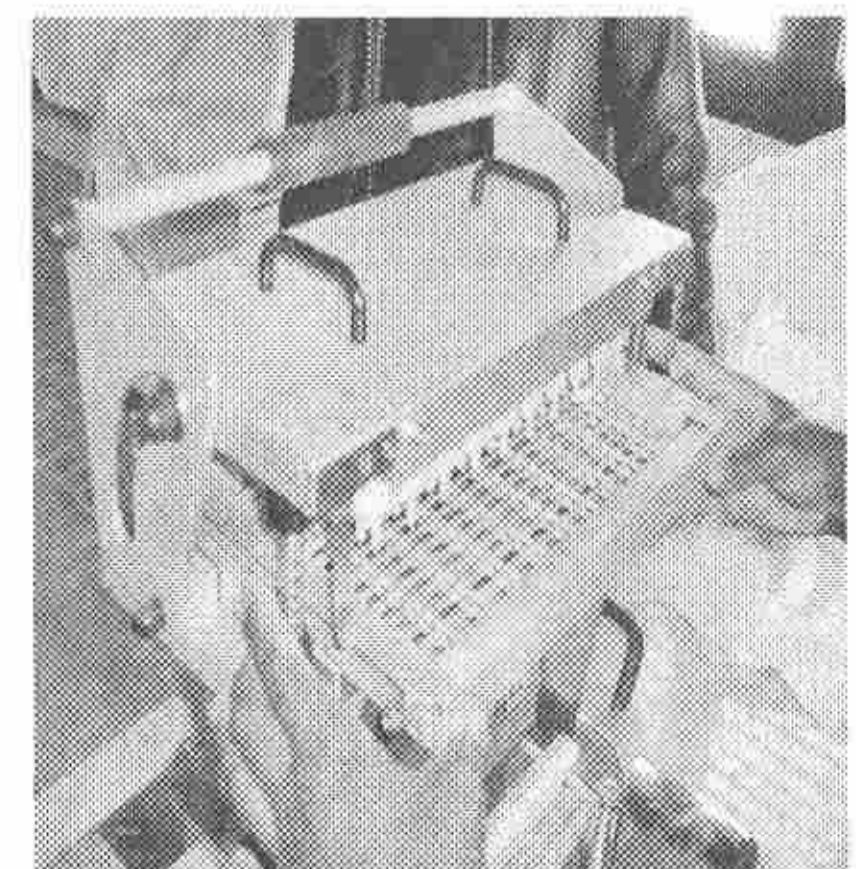
Com este aparelho prepara-se a água que é utilizada no laboratório. Coloca-se a panela sobre fogão com o tubo ligado na panela com água em ebulição aproveita-se vai caíndo a dita água destilada.

### Aparelho para enchimento das cápsulas de medicamentos.

Este aparelho tem a capacidade encher as 250 paletas. Numa manha



podem encher-se 2.000 cápsulas de ampicilina.



A paleta com as cápsulas abertas e em pé enche-se com o pó com ajuda de uma vareta. As mãos devem ser protegidas com luvas.

# Crianças e VIH: a importância da qualidade da Informação

**H**á muitas crianças afectadas pelo VIH/SIDA no mundo. Em alguns casos, elas são seropositivas; em outros, têm um

Com os cuidados preventivos apropriados e o tratamento precoce das infecções comuns, muitas crianças seropositivas conseguem

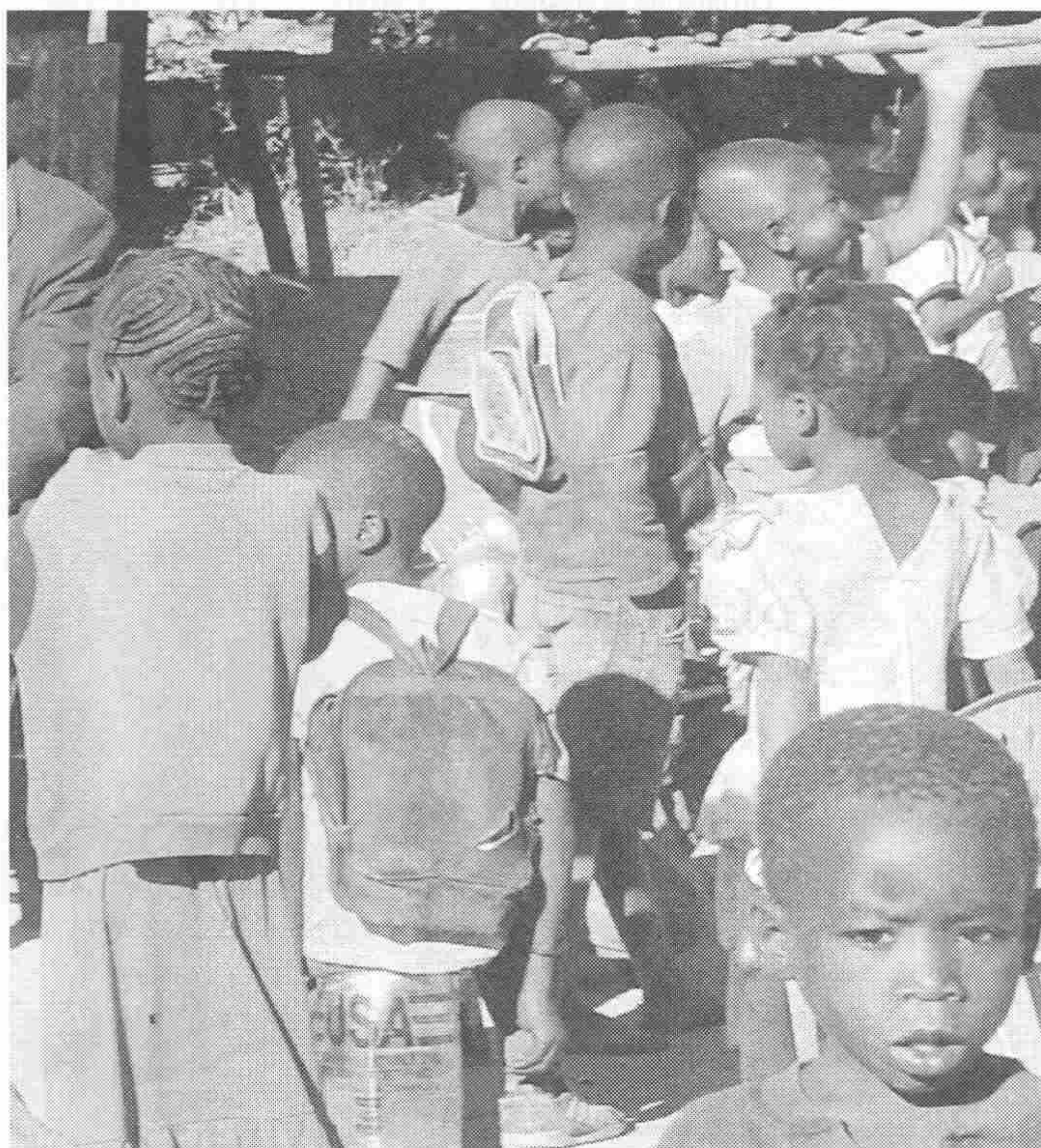
Tratar crianças seropositivas pode ser uma tarefa para muitos trabalhadores da área de saúde devido à falta de informação; ou de recursos

necessários para cuidar delas e dar apoio a quem as cuida.

Escutar as crianças afectadas e conversar com elas é muito importante para o tratamento. Podemos ajudar as crianças afectadas pelo VIH a conversar sobre as mudanças originadas em suas famílias brincando com elas e contando-lhes histórias.

Apenas algumas crianças mais velhas sabem que seus pais padecem de VIH. Por, isso, sentimos que essas crianças necessitavam ter oportunidades para compreender as mudanças que afectavam suas vidas.

*Save The Children - UK*



parente próximo vivendo com vírus. As crianças podem contrair o VIH pela transmissão da mãe para filho, transfusões de sangue infectado, equipamento médico não esterilizado ou por abuso sexual.

Em todo o mundo há 3,2 milhões (ONUSIDA, 2002) de pessoas com menos de 15 anos vivendo com VIH/SIDA (número corresponde a Dezembro de 2002).

superar bem seu primeiro ano de vida.

Para atingir esse objectivo, as pessoas que cuidam delas necessitam de informações comuns, bem como de apoio para enfrentar o VIH; e um ambiente de cooperação onde as pessoas vivendo com o VIH não sejam discriminadas.

**ONDAKA**

O nosso boletim comunitário

**ONDAKA:**

financiado anteriormente pela Embaixada Britânica e pelo Comité Holandês para a África Austral (NIZA)